

CAPÍTULO I – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS DO PROGRAMA

Ao Governo do Estado de Sergipe

Secretaria de Estado do Turismo de Sergipe

Secretário Sr. José Sales Neto

Programa de Desenvolvimento do Turismo no Estado de Sergipe (PRODETUR/SE)

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras anexas da Secretaria de Estado do Turismo de Sergipe – SETUR, que compreendem a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Demonstrativo de Investimentos Acumulados (em US\$ e R\$), ambas para o período findo em 18 de novembro de 2019, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, correspondentes ao Programa de Desenvolvimento do Turismo no Estado de Sergipe – PRODETUR/SE, financiado com recursos oriundos do Contrato de Empréstimo n. 2984/OC – BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e suas alterações, bem como com aportes do Governo do Estado de Sergipe, em atendimento ao disposto na Cláusula 5.03 “a” das Disposições Especiais do referido Contrato de Empréstimo.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo seguinte, as demonstrações financeiras acima nominadas apresentam razoavelmente, em todos os aspectos relevantes, os fluxos de caixa para o período findo em 18 de novembro de 2019 e os investimentos acumulados do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Estado de Sergipe – PRODETUR/SE em 18 de novembro de 2019, em conformidade com a base de caixa descrita no item 4 das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Base para opinião com ressalva

Achados relativos às demonstrações financeiras:

Achado n. 1: Ausência de Fiscal para os Contratos 03/2018; 04/2018 e 05/2018; e

Achado n. 2: Divergência entre as informações prestadas pela UCP/SE-PRODETUR e pela empresa COBRAPE (gerenciadora do Projeto, contratada conforme Contrato n. 01/2014) com relação aos valores pagos.

Achados relativos às obras e serviços de engenharia:

Achado n. 1: Projeto básico da obra de reforma da Orla Pôr do Sol deficiente e desatualizado, em desacordo com o artigo 6º, inciso IX e XII, da Lei n. 8.666/93 gerando aditivo de preços com acréscimo de 81,6 % e supressão de 27,2% em relação ao valor original do contrato. Descumprimento também do Manual de Operação do PRODETUR Nacional em relação ao disposto no Anexo I – Projetos de

Arquivo assinado digitalmente por CASSIO ANDRADE DANTAS:37420467587 em 12/08/2020 18:58:22
Arquivo assinado digitalmente por FABIO AUGUSTO SILVA SANTOS:83158162504 em 12/08/2020 20:21:59

Arquivo assinado digitalmente por CARLOS ALVES DOS SANTOS:81411715500 em 12/08/2020 21:08:15

Arquivo assinado digitalmente por OSMAN VIEIRA DE OLIVEIRA:08541256553 em 13/08/2020 12:21:38

Valide a autenticidade deste em '<http://www.tce.se.gov.br/PecaUnica/Autentica.aspx>' com o código 22E48966E166C6DE397AE04B36DA1269

Transporte. Apresentação extemporânea de assinatura e de documentos de responsabilidade técnica da obra;

Achado n. 2: Contrato n. 06/2018 – Orla Pôr do Sol. Serviços de “*instalação de Luminária especial em polycarbonato antivandalismo, incluso lâmpada led, ref.: 1450, Lumavi ou similar*” executados em desacordo com a especificação técnica e com constatação de superfaturamento, causando prejuízo no valor de R\$ 152.695,12; pagamento em duplicidade pelos serviços de instalação de lâmpada led 10w no valor de R\$ 3.835,08 uma vez que a lâmpada já estava embutida no preço da luminária;

Achado n. 3: Sobrepreço e superfaturamento no Contrato n. 06/2018, por conta no item de fornecimento e cravação de estaca pré-moldada no valor de R\$ 13.121,78;

Achado n. 4: Celebração irregular de aditivo e pagamento em duplicidade pelo serviço do item 02.10.003 – “*Acabamento de superfície de piso de concreto com desempolamento manual*” no valor de R\$ 30.884,57;

Achado n. 5: Pagamento por serviços em desacordo com a especificação e em quantidade superior ao executado nos itens 02.07.003 “*DVR 16 canais 480x480 fps, Toshiba ou similar*”, item 02.07.27 “*Fornecimento e instalação de Rack de piso 19” x12u x 450mm*”, item 02.07.033 “*Switch 16 portas*” e item 02.07.033 “*régua(filtro de linha)*” no valor total de R\$ 4.855,80;

Achado n. 6: Desvio de finalidade e superfaturamento no Contrato n. 001/2014 firmado com a Empresa COBRAPE para *Serviços Especializados de Apoio ao Gerenciamento da Unidade de Coordenação do Projeto*. Execução pela própria gerenciadora de projetos básicos de obras da Orla Pôr do Sol em Aracaju, Orla do Povoado Curralinho em Poço Redondo, Orla da Prainha e Praça de Eventos em Nossa Sra. do Socorro, sem que houvesse previsão contratual para esse serviço, e com conflito de interesse com as próprias atividades de gerenciamento e fiscalização inerentes ao contrato, em desacordo com a cláusula 3.2 e 3.5 das Condições Gerais do Contrato e do termo de referência. Sobrepreço e Superfaturamento no valor de R\$ 826.225,26;

Achado n. 7: Execução de serviço em desacordo com o contratado e especificado, ocasionando superfaturamento por alteração da metodologia de execução;

Achado n. 8: Incongruência na aplicação do percentual de BDI na composição de serviços relevantes do empreendimento; e

Achado n. 9: Superfaturamento por quantidade no item 05.02.05 - Escada metálica Tipo 02.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com os estabelecidos nas Normas Internacionais das Entidades Fiscalizadoras Superiores (ISSAIs, por sua sigla em inglês), desenvolvidas pela Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), que são convergentes – com as adequações de concordância – com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA, por sua sigla em inglês), emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), e requerimentos específicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras*”. Somos independentes em relação ao Programa, de acordo com os princípios éticos relevantes para nossa auditoria de demonstrações financeiras previstos no Código de

Arquivo assinado digitalmente por CÁSSIO ANDRADE DANTAS:57420467587 em 12/08/2020 18:58:22

Arquivo assinado digitalmente por FABIO AUGUSTO SILVA SANTOS:83158162504 em 12/08/2020 20:21:59

Arquivo assinado digitalmente por CARLOS ALVES DOS SANTOS:81411715500 em 12/08/2020 21:08:15

Arquivo assinado digitalmente por OSMAN VIEIRA DE OLIVEIRA:08541256553 em 13/08/2020 12:21:38

Valide a autenticidade deste em <http://www.tce.se.gov.br/PecaUnica/Autentica.aspx> com o código 22E48966E166C6DE397AE04B36DA1279

Ética do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe e da INTOSAI, e cumprimos com as demais responsabilidades de acordo com essas normas.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da SETUR é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com o critério contábil de caixa descrita na Nota Explicativa item 4, o qual inclui determinar que o critério de caixa constitui uma base contábil aceitável para a preparação das demonstrações financeiras nas circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

Os responsáveis pela governança do Programa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras do Programa.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Por definição, segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada que está baseada nas Normas Internacionais das Entidades Fiscalizadoras Superiores (ISSAIs), as quais são desenvolvidas pela Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e eventos subjacentes de forma a alcançar a apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Aracaju, 12 de agosto de 2020.

Carlos Alves dos Santos
Analista de Controle Externo II
Auditor para o Contrato n. 2984/0C-BR
CRC/SE - 6122

Cássio Andrade Dantas
Analista de Controle Externo II
Auditor para o Contrato n. 2984/0C-BR
CREA n. 9354/d

Fábio Augusto Silva Santos
Analista de Controle Externo II
Auditor para o Contrato n. 2984/0C-BR
CREA n. 271043790-2

Osman Vieira de Oliveira
Analista de Controle Externo II
Auditor para o Contrato n. 2984/0C-BR
CRC/SE – 4083/O

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO PRODETUR/SE UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

**REFERÊNCIA:
EXERCÍCIO 2019**

NOVEMBRO/2019



NOME DO EXECUTOR: Secretaria do Estado de Turismo

PROGRAMA: Prodetur Nacional Sergipe

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO: 2984/OC-BR

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Moeda da operação: Dólar

Base 18/nov/2019 Dólar: 4,1821

| | Período terminado em 18/nov/2019 Data do encerramento do período, atual | | | Período terminado em 2018 Data do encerramento do período, anterior | | |
|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|
| | BID | Contrapartida | TOTAL | BID | Contrapartida | TOTAL |
| RECURSOS RECEBIDOS | | | | | | |
| Acumulado ao começo do período | 14.641.205,28 | 7.577.541,05 | 22.218.746,33 | 11.491.205,28 | 7.567.572,59 | 19.058.777,87 |
| Varição Cambial do Exercício Anterior | | -25.670,08 | -25.670,08 | | -49.552,12 | -49.552,12 |
| Durante o período | | | | | | |
| Desembolso - Antecipação de Fundos | 2.100.000,00 | 0 | 2.100.000,00 | 3.150.000,00 | 0 | 3.150.000,00 |
| Desembolso - Reembolsos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Desembolso - Pagos Diretos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Desembolso GOV SE Governo de Sergipe | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 0 | 47.674,66 | 47.674,66 | 0 | 59.520,57 | 59.520,57 |
| Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Recursos Recebidos | 16.741.205,28 | 7.599.545,63 | 24.340.750,91 | 14.641.205,28 | 7.577.541,05 | 22.218.746,33 |
| DESEMBOLSOS EFETUADOS | | | | | | |
| Acumulado ao começo do período | 13.474.288,31 | 7.228.873,19 | 20.703.161,50 | 9.457.319,83 | 7.228.873,19 | 16.686.193,02 |
| Durante o período | | | | | | |
| Solicitacao de Reembolso | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pagos e apresentados ao BID em justificativa de Desembolso | 3.049.338,87 | 348.346,33 | 3.397.685,20 | 3.920.916,24 | 0 | 4.016.968,48 |
| Pagos por Bens e Servicos Pendentes de Comprovacao/Justificacao | 0 | 0 | 0 | 96.052,24 | 0 | 0 |
| Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Desembolsado | 16.523.627,18 | 7.577.219,52 | 24.100.846,70 | 13.474.288,31 | 7.228.873,19 | 20.703.161,50 |
| SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO *¹ | 217.578,10 | 22.326,11 | 239.904,21 | 1.166.916,97 | 348.667,86 | 1.515.584,83 |

*¹ - a diferença de USD1,63 do Saldo Disponível ao Final do Período estão detalhadas na Conciliação dos Recursos Antecipados

Aracaju, 18 de novembro de 2019

JOSE SALES NETO
Secretário de Estado do Turismo

CRISTIANA FERNANDES SANTOS
Coordenadora Geral da UCP-PRODETUR/SE



ENTIDADE: SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO DE SENGRE
 PROJETO/ PROGRAMA: BR-11256
 CONTRATO DE EMPRÉSTIMO: 2984/OC-8R

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS ATÉ 18 DE NOVEMBRO DE 2019

Valores em US\$

| CONCEITO | ORÇAMENTO VIGENTE | | | Movimento do Exercício 2019 | | | Acumulado do Exercício 2019 | | | ORÇAMENTO A REALIZAR | | |
|-------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------|-------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | TOTAL PROJETO | BID | CONTRAP | BID | CONTRAP | TOTAL | BID | CONTRAP | TOTAL | TOTAL PROJETO | BID | CONTRAP |
| 1.1- CUSTOS DIRETOS | | | | | | | | | | | | |
| 1.01-Componente 1 - Produto Turístico | 11.760.000,00 | 11.760.000,00 | 0,00 | 1.352.066,03 | | 1.352.066,03 | 6.007.928,76 | | 6.007.928,76 | 5.752.071,24 | 5.752.071,24 | 0,00 |
| Socialmente Inclusivo | | | | | | | | | | | | |
| 1.02-Componente 2 - Promoção turística | 2.048.346,33 | 1.700.000,00 | 348.346,33 | 269.310,47 | | 617.656,80 | 445.149,95 | | 348.346,33 | 793.496,26 | 1.254.850,05 | 0,00 |
| 1.03-Componente 3 - Fortalecimento Institucional | 890.000,00 | 890.000,00 | 0,00 | 191.506,59 | | 191.506,59 | 367.179,87 | | 367.179,87 | 522.820,13 | 522.820,13 | 0,00 |
| 1.04-Componente 4 - Conectividade de apoio ao turismo | 17.351.653,67 | 0,00 | 17.351.653,67 | | | 0,00 | 0,00 | | 7.228.873,19 | 10.122.780,48 | 0,00 | 10.122.780,48 |
| 1.05-Componente 5 - Gestão Ambiental | 4.750.000,00 | 4.750.000,00 | 0,00 | 583.028,32 | | 583.028,32 | 4.180.576,07 | | 4.180.576,07 | 569.423,93 | 569.423,93 | 0,00 |
| 2.11- CUSTOS INDIRETOS | | | | | | | | | | | | |
| 2.01-ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA | 7.500.000,00 | 7.500.000,00 | | 749.479,70 | | 749.479,70 | 5.522.792,52 | | 5.522.792,52 | 1.977.207,48 | 1.977.207,48 | 0,00 |
| Totais | 44.380.000,00 | 26.800.000,00 | 17.700.000,00 | 3.445.391,11 | 348.346,33 | 3.493.737,44 | 16.523.627,17 | 7.577.219,52 | 24.100.846,65 | 20.199.159,31 | 10.076.372,83 | 10.122.780,48 |
| Porcentagens | 100,00% | 60,00% | 40,00% | 9,03% | 9,97% | 100,00% | 68,56% | 31,44% | 100,00% | 100,00% | 52,92% | 47,08% |

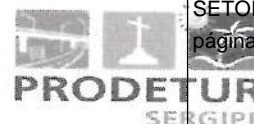
As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

Nota: A descrição desta Demonstração deve corresponder, como um mínimo, aos componentes e sub-componentes apresentados no Anexo A do contrato de empréstimo.

Araçáju-SE, 18 de novembro de 2019

JOSE SALES NETO
 Secretário de Estado do Turismo

CRISTIANA FERNANDES SANTOS
 Coordenadora Geral da UCP-PRODETUR/SE



Nota Explicativa – anexo a Conciliação Bancária de 18 de novembro de 2019

Os extratos da conta 406708-8 da Agência 014 do Banco Banese referentes a data de 18/11/2019 apresenta como Saldo Disponível em Conta Corrente o valor de R\$15,54 ao final das transações realizadas até o dia 18 do corrente mês. Nessa conta específica do Projeto existe uma aplicação financeira em título de CDB AUTOMÁTICO. O saldo bruto dessa aplicação apresenta a quantia de R\$952.794,46. Juntos esses valores somam a quantia Disponível para Saque **R\$952.810,00**.

| DADOS DOS EXTRATOS BANCÁRIOS | |
|------------------------------------------------|---------------|
| 1- Saldo Disponível em Conta Corrente (1) | R\$15,54 |
| 2- Saldo Bruto em Aplicação CDB/RDB 149696 (2) | R\$952.794,46 |
| 3- Saldo Total Disponível (1+2) | R\$952.810,00 |

As aplicações financeiras realizadas com o recurso solicitado desde o primeiro desembolso, realizado em 10/11/2014, geram rendimentos que são acompanhados mensalmente. O valor apurado com o acúmulo desses rendimentos soma a quantia de R\$1.550.198,20. Foram assinados e executados contratos para utilização de R\$1.456.819,18 desse recurso, ficando disponível o saldo atual de R\$93.370,02 como FONTE GOV. Dessa maneira, parte do recurso disponível em Aplicação CDB/RDB pertence ao Saldo de Recursos Disponível – FONTE BID.

| | |
|-----------------------------------------------------|----------------------|
| 3- Saldo Total Disponível (C/C + CDB/RDB) | R\$952.810,00 |
| 4- Saldo Acumulado de Rendimentos - FONTE GOV | R\$93.370,02 |
| 5 - Saldo de Recurso Disponível - FONTE BID (3 - 4) | R\$859.439,98 |

Tendo em vista os valores disponíveis na Conta Específica do Programa e o saldo restante de rendimentos acumulados, é possível concluir que o saldo atualizado do Recurso de Fonte BID é de **R\$859.439,98**, conforme consta no campo "Saldo Disponível em Conta na Moeda da Operação em 18/11/2019 – FONTE BID" do Formulário de Conciliação de Recursos Antecipados pelo Banco.

CRISTIANA FERNANDES SANTOS
Coordenadora Geral da UCP-PRODETUR/SE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA 2019

1. Descrição do Programa

Título: Programa de Desenvolvimento do Turismo no Estado de Sergipe - PRODETUR/SE

O objetivo geral do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Estado de Sergipe – PRODETUR/SE, co-financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) por intermédio do Contrato de Empréstimo nº 2984/OC-BR (BR-L 1256), é contribuir para o aumento da renda e do emprego formal no Estado de Sergipe (SE), por meio da promoção da atividade turística. O objetivo específico é aumentar o gasto turístico nos Polos Costa dos Coqueirais e Velho Chico, através de investimentos destinados a segmentos do turismo de sol e praia, ecoturismo e turismo cultural.

O Projeto está estruturado em 5 (cinco) componentes e respectivos subcomponentes:

• **Componente I: - Estratégia de Produto Turístico Socialmente Inclusivo**

Este componente está dirigido a aumentar a oferta de produtos turísticos e seu sucesso será medido através do aumento da permanência do turista de lazer que se hospeda na rede hoteleira. O componente inclui investimentos em: (i) análise da cadeia de valor turística voltada para a inclusão social; (ii) diagnóstico e plano de ação para aumentar a formalidade no setor; (iii) assistência técnica e treinamento a empresas e recursos humanos para impulsionar a qualidade dos serviços, a gestão ambiental e a responsabilidade social; (iv) sinalização e interpretação turística; (v) recuperação de mercados tradicionais e promoção do artesanato de qualidade dirigido à demanda turística; (vi) desenvolvimento de circuitos histórico-culturais, modernização de museus, e a construção do centro de interpretação do Cangaço; (vii) adequação turística e ambiental das praias da Área Protegida (AP) Litoral Sul (estacionamentos, delimitação, trilhas, ciclovias, miradores, centros logísticos, postos logísticos e de primeiros socorros, entre outros); (viii) complementação turística e ambiental de uma rota cênica no AP Litoral Norte (centros de interpretação, passagens de fauna, lugares de descanso, miradores, etc.); e (ix) elaboração e implementação de diversas rotas turísticas com base nos Planos de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável (PDITS).

• **Componente II: Promoção turística – Estratégia de Comercialização**

Este componente busca melhorar a posição turística de Sergipe como destino de lazer, medida através da proporção de turistas que viajam para este Estado por influência da promoção turística. O componente financiará: (i) a atualização do Plano Estratégico de Marketing Turístico; (ii) a implementação dos três primeiros anos do referido plano; e (iii) o desenho e aplicação de um sistema de monitoramento e avaliação do investimento público do Estado na promoção turística.

• **Componente III: Fortalecimento institucional**

Este componente tem como objetivo fortalecer as capacidades de planejamento e gestão turística de forma articulada. O seu sucesso será medido através do aumento da participação dos municípios no Fórum de Turismo do Estado de Sergipe (FORTUR) e nos Conselhos Regionais de Turismo (CRTUR) dos Polos Costa dos Coqueirais e Velho Chico. Estão previstos investimentos em: (i) desenvolvimento do sistema integrado de informação e estatísticas turísticas; e (ii) fortalecimento dos municípios e entidades estatais e regionais de turismo em ordenamento territorial e urbano; controle e fiscalização turística; e cooperação e coordenação com outros atores.

• **Componente IV: Conectividade de Apoio – Infraestrutura e Serviços Básicos**

Este componente está dirigido a melhorar a conectividade turística, medida através da satisfação dos turistas com a infraestrutura de acesso ao Estado e seus atrativos. O componente inclui investimentos em: (i) estudos e obras complementares à ampliação do aeroporto de Aracaju para facilitar a chegada

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA 2019

dos turistas ao Estado; (ii) projetos, obras de adequação e melhoria em infraestrutura de acesso e trechos de rodovias estaduais para garantir a conectividade interna dos Polos.

• Componente V: Gestão ambiental

Este componente tem como objetivo melhorar a gestão da costa onde está localizada a atividade turística. O componente inclui investimentos em: (i) elaboração da Política de Gestão Costeira do Estado e dos Planos de Gestão Costeira Integrada de municípios turísticos; (ii) assistência técnica e capacitação para o controle e fiscalização ambiental de obras de infraestrutura na costa; (iii) recuperação ecológica de áreas degradadas em estuários costeiros de importância turística; (iv) apoio à implementação de Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) em municípios costeiros estratégicos para o turismo; (v) implantação de sistemas de esgotamento sanitário em municípios das costas marítimas e fluviais estratégicos para o turismo; (vi) proteção e manejo das APs com uso turístico; (vii) estudos do limite de mudança aceitável e implementação de sistemas de monitoramento ambiental em áreas turísticas frágeis; (viii) sistema de gestão ambiental da operação, que inclui entre outros, um plano de comunicação e participação no Projeto, priorizando a população mais vulnerável, e um programa de sensibilização e educação ambiental de turistas, população, empresas e instituições do setor; e (ix) outras atrações de prevenção e mitigação de possíveis impactos devido ao crescimento do turismo.

2. *Custo do Projeto e Plano de Financiamento*

O custo total inicial do Projeto foi estimado no equivalente a US\$ 100.000.000,00 (cem milhões de dólares americanos). O Banco financiará US\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de dólares americanos) com recursos do Capital Ordinário. A contrapartida local, equivalente a US\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de dólares americanos), seria aportada pelo Estado de Sergipe.

No decorrer do ano de 2018, considerando o curto prazo para realização de novas licitações e com a proximidade do encerramento do ano final do Contrato de Empréstimo nº 2984/OC-BR, foram tramitados dois Instrumentos de Alteração Contratual. O acordo firmado entre a SETUR e o BID considera a redução do custo total do Projeto para a quantia US\$ 44.300.000,00 (quarenta e quatro milhões e trezentos mil dólares americanos). O Banco financiará US\$ 26.600.000,00 (vinte e seis milhões e seiscentos mil dólares americanos) com recursos do Capital Ordinário e a contrapartida local, equivalente a US\$ 17.700.000,00 (dezessete milhões e setecentos mil dólares americanos), será aportada pelo Estado de Sergipe.

Com a proximidade ao encerramento do Programa foi licitado e gastos os valores resultantes de acúmulo dos rendimentos de aplicações financeiras na ordem de R\$1.456.819,18. Como esses gastos foram destinados a atividades de publicidade e eventos promocionais para o Estado de Sergipe, foi necessário fazer a redistribuição dos valores da fonte local na matriz de investimento, conforme Ofício Externo nº 936/2019 – SETUR, apresentado junto à Solicitação de Desembolso 20 – Justificativa de Gastos, no **anexo 03**.

Os gastos de contrapartida apresentados em 18 de novembro de 2019 tiveram o câmbio definido pela PTAX do dia em R\$4,1821/1US\$, comprovando comprometimento de US\$348.346,33. Para atualização da distribuição de valores na matriz, segue o desmembramento dos recursos, por componente e contribuição, em milhões de dólares americanos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA 2019

Custo e Financiamento do Projeto (em milhões de US\$)

| Componentes de Investimentos | BID | Local | Total | % |
|------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| I. Custos Diretos | 19.10 | 17.70 | 36.80 | 83.07 |
| Componente 1. Estratégia de Produto Turístico Socialmente Inclusivo | 11.76 | 0.00 | 11.76 | 26.55 |
| Componente 2. Promoção Turística – Estratégia de Comercialização | 1.70 | 0.35 | 2.05 | 4.62 |
| Componente 3. Fortalecimento Institucional | 0.89 | 0.00 | 0.89 | 2.01 |
| Componente 4. Conectividade de Apoio-Infraestrutura e Serviços Básicos | 0.00 | 17.35 | 17.35 | 39.17 |
| Componente 5. Gestão Ambiental | 4.75 | 0.00 | 4.75 | 10.72 |
| II. Custos Indiretos (Administração, avaliação, auditorias) | 7.5 | 0.00 | 7.50 | 16.93 |
| Total | 26.60 | 17.70 | 44.30 | 100.00 |
| Percentual | 60% | 40% | 100% | - |

3. Arranjo Institucional para Execução do Programa

A Unidade Executora do Programa PRODETUR/SE é a UCP - Unidade de Coordenação do Programa, que é composta por cargos em comissão criados mediante aprovação da Lei nº 7.368, de 29 de dezembro de 2011, de livre investidura do poder executivo estadual, e o Órgão Executor (OE) responsável institucionalmente é o Estado de Sergipe/SE, através da Secretária de Estado de Turismo (SETUR), que tem a responsabilidade total pela gestão, acompanhamento e avaliação do Projeto.

A UCP está vinculada diretamente ao Secretário de Turismo do Estado e tem uma equipe multidisciplinar composta por um coordenador-geral e três coordenadores das seguintes áreas: administrativo-financeira, infraestrutura e operacional; os quais são apoiados por sete especialistas em: turismo, engenharia, desenvolvimento institucional, execução orçamentária e financeira, compras e contratos, gestão sócio-ambiental, monitoramento e avaliação.

Uma empresa de apoio ao gerenciamento foi contratada para auxiliar a UCP na realização dos procedimentos técnicos, administrativos, financeiros e licitatórios, e com o acompanhamento do Projeto. Para o acompanhamento técnico e ambiental das obras civis do Projeto, a UCP contratará uma empresa que efetuará a supervisão especializada das obras.

No caso de investimentos que envolvam o âmbito de jurisdição de uma Administração Setorial diferente da SETUR (como a Secretaria de Cultura; a Secretaria de Infraestrutura; a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e a Secretaria de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social) ou uma Administração Local como municípios, o OE contará com o apoio da respectiva entidade, o qual será formalizado por meio de um termo de cooperação.

Para a coordenação dos trabalhos entre as entidades participantes, a SETUR e a UCP, será formado um Grupo de Trabalho do Projeto (GTP), presidido pelo Secretário de Turismo do Estado, cujas funções serão: (i) assessorar a UCP no planejamento e execução de atividades, bem como na avaliação e divulgação dos resultados; (ii) facilitar o desenvolvimento e o acompanhamento dos Planos Operacionais Anuais (POA); e (iii) agilizar os processos internos das respectivas entidades nas suas áreas de competência para tornar possível a execução dos investimentos.

A execução do Projeto será regida pelo Manual Operacional do Projeto (MOP), que estabelece as normas e procedimentos para o OE na programação, gestão financeira e contábil, compras, auditorias, e acompanhamento e avaliação do Projeto.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA 2019

4. Principais Políticas Contábeis

▪ Base de Contabilidade Caixa

As demonstrações financeiras do Programa foram elaboradas sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas (caixa). Portanto, as transações e outros eventos foram registrados no setor de contabilidade e administração financeira da SETUR/SE e no Sistema de Informações Gerenciais do Programa (GPRO), as quais deram origem às demonstrações financeiras que estão sendo apresentadas.

▪ Unidade Monetária

Os registros do Programa são feitos em moeda local e em dólares dos Estados Unidos. Para o cálculo da equivalência em dólares dos Estados Unidos dos recursos recebidos em moeda nacional na Conta Específica do Programa utiliza-se a taxa de câmbio vigente na data do pagamento, que pode ser a taxa de câmbio vigente na data da transação ou uma taxa de câmbio que se aproxime da taxa vigente da data da transação, como, por exemplo, a taxa em vigor no último dia anterior.

Para fins de prestação de contas e de justificativas de gastos perante o BID, os gastos com despesas elegíveis realizadas no Programa, que são feitas em moeda local, para a conversão de seus valores na moeda da operação (Dólares dos Estados Unidos), é aplicada a taxa de câmbio efetiva que foi utilizada para a conversão dos recursos desembolsados na moeda da operação, para a moeda local.

▪ Demonstrações Contábeis

Os relatórios gerenciais que originaram as Demonstrações Financeiras Básicas e Informações Financeiras Complementares são extraídos do sistema informatizado GPRO – Sistema de Gerenciamento do Programa, que registra e controla as informações provenientes da movimentação financeira, econômica e contábil do Programa, de acordo com o exigido no Guia de Gestão Financeira para Projetos Financiados pelo BID.

▪ Pedido de Desembolso

No artigo 4.07 (b) das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo nº 2984/OC-BR está estabelecido que o BID poderá efetuar desembolsos periódicos como adiantamento de recursos à conta do Empréstimo para atender despesas elegíveis no decorrer da execução do Programa, cujo montante a ser antecipado não poderá exceder ao custeio das despesas previstas no cronograma de investimentos para um período máximo de 06 (seis) meses.

A solicitação dos recursos financeiros (Pedido de Desembolso) à conta do Empréstimo é numerada sequencialmente e é acompanhada, mediante justificativa de gastos, em listagens separadas por categorias de investimentos. Referidos Pedidos, após registro no Sistema de Gerenciamento do Programa (GPRO), será encaminhado ao BID, para avaliação e posterior liberação dos recursos.

No decorrer do ano de 2019 foi realizado a Solicitação de Desembolso 19 de US\$2.100.000,00 (Dois milhões e cem mil dólares americanos), conforme **anexo 01**. O recurso foi internalizado na conta transitória do Estado fixando o contrato de câmbio 206160837 com a taxa cambial em R\$3,95/1US\$.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA 2019

Além do aporte proveniente de Solicitação de Desembolso, foram creditados na conta específica valores referentes às sugestões de glosas resultantes do relatório final de auditoria do exercício de 2018, conforme detalhamento a seguir:

| Contrato | Fornecedor | Crédito | Data |
|----------|------------------------------------------|----------------|------------|
| 007/2018 | Camel Empreendimentos e Construções LTDA | R\$ 109.502,52 | 25/07/2019 |
| 007/2018 | Camel Empreendimentos e Construções LTDA | R\$ 256.347,94 | 30/07/2019 |
| 003/2018 | F.I. Comercio Em Geral | R\$ 7.623,40 | 30/07/2019 |
| 007/2016 | TPF Engenharia | R\$ 6,36 | 20/08/2019 |

Os demais valores de recomendação de glosa foram descontados na emissão de faturas em contratos que ainda estavam em andamento, conforme detalhado no Plano de Ação para acompanhamento de achados de auditoria de exercício anterior, apresentado no **anexo 02**.

5. Fundos Disponíveis

Os fundos disponíveis em 31 de dezembro dos exercícios de 2015, 2016, 2017, 2018 e 18 de novembro de 2019 foram depositados nas contas bancárias do Programa e incluem o saldo dos rendimentos de receitas de aplicações financeiras oriundos dos investimentos realizados com recursos do Empréstimo, conforme abaixo demonstrado:

Em US\$

| Discriminação das Contas | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 18/11/2019 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Banco CEF (0238) – Agência 0059 - Conta Bancária nº 414-7 (Conta Bancária do Estado de Sergipe/SE) | 1.905.355,16 | 1.297.864,75 | 1.500.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Banco do Estado de Sergipe – Agência 014 – Conta “Operativa” PRODETUR nº 406.708-0 | 35.548,90 | 10.284,98 | 535.741,39 | 1.186.689,61 | 217.579,74 |
| Banco do Estado de Sergipe – Agência 014 – Conta “Aplicações Financeiras” nº 406.708-0 | 65.599,17 | 180.260,91 | 338.699,40 | 348.667,86 | 22.326,11 |
| Total | 2.006.503,23 | 1.488.410,64 | 2.374.440,79 | 1.535.357,47 | 239.905,85 |

Câmbio: Em 18/11/2019; 3,95/4,1821

Em R\$

| Discriminação das Contas | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 18/11/2019 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| Banco CEF (0238) – Agência 0059 - Conta Bancária nº 414-7 (Conta Bancária do Estado de Sergipe/SE) | 7.564.260,00 | 4.251.156,00 | 4.969.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| Banco do Estado de Sergipe – Agência 014 – Conta “Operativa” PRODETUR nº 406.708-0 | 141.129,23 | 33.688,48 | 1.766.875,10 | 4.568.921,98 | 859.439,98 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA 2019

| | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Banco do Estado de Sergipe – Agência 014 –Conta “Aplicações Financeiras” nº 406.708-0 | 256.112,29 | 587.380,19 | 1.120.214,41 | 1.350.809,01 | 93.370,02 |
| Total | 7.961.501,52 | 4.872.224,67 | 7.856.589,51 | 5.919.730,99 | 952.810,00 |

Parte dos recursos acumulados de rendimentos foram utilizados em ações voltadas ao PRODETUR. O restante do recurso que permaneceu sem utilização na Conta Específica será devolvido à conta do BID logo que a última prestação de contas seja processada e aprovada.

6. Desembolsos Efetuados

Os desembolsos efetuados até 18/11/2019 correspondem às Solicitações de Adiantamentos de Fundos, justificativas de gastos e pagamentos direto no exterior apresentados ao BID conforme demonstrado no quadro abaixo:

| Solicitação de Desembolso | Data | BID (US\$) | Local (US\$) | Status |
|------------------------------------------------------|------------|--------------|--------------|------------|
| nº 01 – Adiantamento de Fundos | 10/11/2014 | 1.383.750,00 | - | Aprovada |
| nº 02 – Justificativa de Gastos | 02/06/2015 | 709.773,86 | 7.228.873,21 | Aprovada |
| nº 03 – Justificativa de Gastos | 30/11/2015 | 629.228,61 | - | Aprovada |
| nº 04 – Adiantamento de Fundos | 29/12/2015 | 2.258.000,00 | - | Aprovada |
| nº 05 – Pagamento Direto a Fornecedor no Exterior | 19/02/2016 | 7.455,28 | - | Aprovada |
| nº 06 – Justificativa de Gastos | 01/06/2016 | 1.925.605,02 | - | Aprovada |
| nº 07 – Adiantamento de Fundos | 22/06/2016 | 2.712.000,00 | - | Aprovada |
| nº 08 – Justificativa de Gastos | 01/03/2017 | 1.674.974,15 | - | Aprovada |
| nº 09 – Justificativa de Gastos | 31/05/2017 | 1.036.701,40 | - | Aprovada |
| nº 10 – Adiantamento de Fundos | 14/06/2017 | 3.630.000,00 | - | Aprovada |
| nº 11 – Justificativa de Gastos | 31/10/2017 | 2.448.379,67 | - | Aprovada |
| nº 12 – Justificativa de Gastos | 13/12/2017 | 993.080,35 | - | Aprovada |
| nº 13 – Adiantamento de Fundos | 14/12/2017 | 1.500.000,00 | - | Aprovada |
| nº 14 – Justificativa de Gastos | 19/07/2018 | 1.763.543,97 | - | Aprovada |
| nº 15 – Adiantamento de Fundos | 19/07/2018 | 2.200.000,00 | - | Aprovada |
| nº 16 – Justificativa de Gastos | 04/12/2018 | 2.189.493,77 | - | Aprovada |
| nº 17 – Adiantamento de Fundos | 11/12/2018 | 950.000,00 | - | Aprovada |
| nº 18 – Justificativa de Gastos | 05/04/2019 | 1.176.189,81 | - | Aprovada |
| nº 19 – Adiantamento de Fundos | 21/05/2019 | 2.100.000,00 | - | Aprovada |
| nº 20 – Justificativa de Gastos | 18/11/2019 | 1.969.201,30 | 348.346,33 | Em Análise |

7. Adiantamento de Recursos Pendente de Justificativa de Gastos

Com o encerramento do prazo final para desembolso, a prestação de contas apresentada insere todos os gastos de FONTE BID realizados até o dia 18/11/2019, não permanecendo gastos pendentes de apresentação. Em 2019 foram apresentadas duas Justificativa de Gastos 18 e 20, conforme apresentado no anexo 03.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA 2019

8. Conciliação dos Saldos Bancários em 18/11/2019



CONCILIAÇÃO DOS RECURSOS ANTECIPADOS PELO BANCO

NOME DO ORGANISMO EXECUTOR: SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO DE SERGIPE

Nº do Contrato de Empréstimo ou Convênio de Cooperação Técnica: 2984/OC-BR

Nº Da Solicitação: 0

Data: 18/11/19

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| I SALDO DISPONÍVEL DE FUNDO ROTATIVO OU ADIANTAMENTO DE RECURSOS (2) (na moeda da operação) | 239.905,85 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------|

| Detalhe | Valor | Taxa de Câmbio | Valor na Moeda da Operação |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------|----------------------------|
| Saldo Disponível em Conta na Moeda da Operação em 18/11/19 - FONTE BID Banco: 014 Nº da Conta: 024/406708-0 | 859.439,98 | 3,9500 | 217.579,74 |
| Saldo Disponível em Conta na Moeda da Operação em 18/11/19 - FONTE GOV Banco: 014 Nº da Conta: 024/406708-0 | 93.370,02 | 4,1821 | 22.326,11 |

| | |
|-------------------------------------------------------------|---|
| II GASTOS OU PAGAMENTOS PENDENTES DE APRESENTAÇÃO AO BID /3 | 0 |
|-------------------------------------------------------------|---|

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| Gastos ou Pagamentos Pendentes de Apresentação do Banco não incluídos nesta Solicitação conf. registros contábeis do projeto | 0 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| III TOTAL DO FUNDO ROTATIVO OU DOS ADIANTAMENTOS DE RECURSOS PENDENTE DE APRESENTAÇÃO AO BID (I+II) | 239.905,85 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| IV SALDO DO FUNDO ROTATIVO OU ADIANTAMENTO DE RECURSOS CONFORME O BID (RELATÓRIO LMS-1) | 217.578,12 |
| Percentual justificado perante o Banco | 0 |

| | |
|--------------------------|------------|
| V DIFERENÇAS (IV-III) /4 | -22.327,73 |
|--------------------------|------------|

| | |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| VI IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS CONTIDOS NA DIFERENÇA APURADA /4 | 22.327,74 |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|

| Detalhamento da Diferença | Valor (Moeda Local) | Taxa de Câmbio | Equivalência na Moeda da Operação |
|---------------------------------------------------------|---------------------|----------------|-----------------------------------|
| Diferença referente rendimentos de aplicação financeira | 93.370,02 | 4,1821 | 22.326,11 |
| Diferença referente a crédito de glosa residual - TPF | 6,36 | 3,95 | 1,61 |
| Diferença referente aproximações de casas decimais | 0,09 | 3,95 | 0,02 |
| Total das Diferenças | | | 22.327,74 |

Certificamos que: a) os gastos especificados no item II foram realizados para os fins especificados no Contrato/Convênio; b) a documentação que respalda os gastos efetuados com os recursos provenientes do Fundo Rotativo ou Adiantamento de Recursos ainda não justificados está disponível para fins de inspeção do BID.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA 2019

9. Adiantamentos de Recursos e Justificativas de Gastos

Exercício de 2014:

| Discriminação | US\$ |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|
| Saldo de adiantamentos no início do período | 0,00 |
| (-) Adiantamentos justificados durante o exercício | 0,00 |
| (+) Adiantamentos recebidos no exercício | 1.383.750,00 |
| (=) Saldo de adiantamentos no encerramento do exercício | 1.383.750,00 |

Exercício de 2015:

| Discriminação | US\$ |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|
| Saldo de adiantamentos no início do período | 1.383.750,00 |
| (-) Adiantamentos justificados durante o exercício | 1.339.002,49 |
| (+) Adiantamentos recebidos no exercício | 2.258.000,00 |
| (=) Saldo de adiantamentos no encerramento do exercício | 2.302.747,51 |

Exercício de 2016:

| Discriminação | US\$ |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|
| Saldo de adiantamentos no início do período | 2.302.747,51 |
| (-) Adiantamentos justificados durante o exercício | 1.925.605,02 |
| (+) Adiantamentos recebidos no exercício | 2.712.000,00 |
| (=) Saldo de adiantamentos no encerramento do exercício | 3.089.142,51 |

Exercício de 2017:

| Discriminação | US\$ |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|
| Saldo de adiantamentos no início do período | 3.089.142,51 |
| (-) Adiantamentos justificados durante o exercício | 6.153.135,57 |
| (+) Adiantamentos recebidos no exercício | 5.130.000,00 |
| (=) Saldo de adiantamentos no encerramento do exercício | 2.066.006,94 |

Exercício de 2018:

| Discriminação | US\$ |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|
| Saldo de adiantamentos no início do período | 2.066.006,94 |
| (-) Adiantamentos justificados durante o exercício | 3.953.037,75 |
| (+) Adiantamentos recebidos no exercício | 3.150.000,00 |
| (=) Saldo de adiantamentos no encerramento do exercício | 1.262.969,19 |

Exercício de 2019:

| Discriminação | US\$ |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|
| Saldo de adiantamentos no início do período | 1.262.969,19 |
| (-) Adiantamentos justificados durante o exercício | 3.145.391,11 |
| (+) Adiantamentos recebidos no exercício | 2.100.000,00 |
| (=) Saldo de adiantamentos no encerramento do exercício | 217.578,08 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA 2019

10. Fundos de Contrapartida Nacional

O governo do Estado de Sergipe (SE) assumiu o compromisso, após a assinatura do aditivo, de aportar recursos no Programa como contrapartida local no valor de US\$ 17.700.000,00. Até 31/12/2018 a conta do citado montante foi encaminhada ao BID e reconhecida uma relação de obras realizadas anteriormente à assinatura do Contrato de Empréstimo. O custo de US\$7.228.873,21 foi acatado como despesas a débito da contrapartida local, conforme o previsto na Cláusula 4.03 das Disposições e o Artigo 3.06, item "B" das Normas Gerais do referido Empréstimo.

No decorrer dos meses de 2019 foram licitados contratados e utilizadas anuências para contratos já existentes no Governo de Sergipe para realizar gastos de comprometimento dos recursos acumulados pelos rendimentos de aplicação, apresentados na Solicitação de Desembolso. Até 18 de novembro de 2019 foram acumulados R\$1.550.189,20, conforme extratos apresentados no **anexo 04**.

Os gastos realizados para comprometimento de parte do montante acumulado seguem detalhados a seguir:

| Contrato | Fornecedor | Valor |
|----------------|---------------------------------------------|-------------------------|
| 001/2018 SECOM | Objectiva Comunicação | R\$ 582.067,38 |
| 004/2019 SECOM | Conceito Comunicação Integrada | R\$ 246.820,36 |
| 030/2014 | Propag Turismo LTDA | R\$ 50.359,44 |
| 22/2019 | Nossa Senhora da Vitória | R\$ 11.600,00 |
| 016/2019 | Aliança Transporte de Passageiros e Turismo | R\$ 4.835,00 |
| 004/2019 SETUR | Plano Produções | R\$ 548.537,00 |
| 005/2019 SETUR | Haroldo de Oliveira | R\$ 10.500,00 |
| 003/2019 SETUR | Francisco Passos Santos | R\$ 2.100,00 |
| | TOTAL | R\$ 1.456.819,18 |

11. Ajustes de Períodos Anteriores

No exercício financeiro de 2019 feitos ajustes para compensação de recursos aportados através de indicação de relatório de auditoria anterior. Foi creditado o valor total de R\$373.480,22 que foram compensados em cotação cambial de Justificativas de Gastos anteriores. Na apresentação de Justificativa de Gastos 16, foram selecionados os lançamentos 20 e 42 referentes aos fornecedores que creditaram valores na Conta Específica do PRODETUR. Os valores de ajustes de períodos anteriores, considerando a taxa de câmbio de seus pagamentos correspondem ao montante de US\$95.227,27, conforme detalhado a seguir:

| Valor da Glosa Creditada | Câmbio anterior | Valor US\$ |
|--------------------------|-----------------|---------------|
| R\$256.347,94 | R\$3,9370 | USD 65.112,51 |
| R\$109.502,52 | R\$3,9370 | USD 27.813,70 |
| R\$7.623,40 | R\$3,3130 | USD 2.301,06 |

Além dos créditos já detalhados, o fornecedor TPF fez o crédito de R\$6,36 referente diferença de glosa retida na emissão de nota de despesa corrente do contrato 007/2016. Esse valor permaneceu em conta com a cotação presente de R\$3,95/USD1.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA 2019

12. Conciliação entre a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados

| DESCRIÇÃO | BID (US\$) | LOCAL (US\$) | TOTAL (US\$) |
|----------------------------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|
| Demonstração de Fluxos de Caixa (Desembolsos Efetuados/Gastos) | 16.523.627,18 | 7.577.219,52 | 24.100.846,70 |
| Demonstrativo de Investimentos | 16.523.627,17 | 7.577.219,52 | 24.100.846,69 |
| Diferença | 0,01 | - | 0,01 |

13. Contingências

No decorrer do ano de 2019, houve eventos de bloqueio judiciais na conta específica do PRODETUR. Parte dos bloqueios foram liberados e em 18/11/2019 foi feito o crédito de R\$1.506,48 proveniente da Conta Única do Estado para compensação de bloqueios ainda pendentes de regularização. O aporte realizado possibilitou o encerramento de movimentação financeira de recursos de fonte BID dentro do prazo previsto no contrato de empréstimo.

| Data | Evento | Valor |
|------------|-------------------|--------------------|
| 13/02/2019 | Bloqueio Judicial | R\$ 73,08 |
| 28/06/2019 | Bloqueio Judicial | R\$ 88,48 |
| 10/09/2019 | Bloqueio Judicial | R\$ 662,97 |
| 12/09/2019 | Bloqueio Judicial | R\$ 600,00 |
| 18/09/2019 | Bloqueio Judicial | R\$ 5,53 |
| 17/10/2019 | Bloqueio Judicial | R\$ 76,42 |
| | TOTAL | R\$1.506,48 |

No **anexo 05** estão disponíveis os extratos da conta para confirmação do histórico.

14. Outras Considerações/Esclarecimentos

Na assinatura original do Contrato de Empréstimo o prazo para início da amortização tinha início no ano de 2019. Apesar do Aditivo Contratual assinado com extensão do prazo final, não houve alteração no cronograma de amortização previsto na Cláusula 1.05. Dessa forma, no exercício financeiro de 2019, foram pagas duas parcelas do principal, nos meses 03.2019 e 09.2019 junto com pagamentos juros e comissionamento de crédito, conforme apresentados no **anexo 06**.

Aracaju, 18 de novembro 2019.



JOSE SALES NETO
Secretário de Estado do Turismo



CRISTIANA FERNANDES SANTOS
Coordenadora Geral da UCP-PRODETUR/SE

Nota Explicativa – anexo a Conciliação Bancária de 25 de abril de 2019

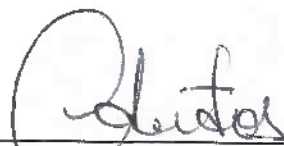
Os extratos da conta 406708-8 da Agência 014 do Banco Banese referentes a data de 05/04/2019 apresentam como Saldo Disponível em Conta Corrente o valor de R\$4,73, ao final das transações realizadas até o dia 05 do corrente mês. Nessa conta específica do Projeto existem uma aplicações financeira em título de CDB AUTOMÁTICO. O saldo bruto dessa aplicação apresenta a quantia de R\$1.860.288,43. Juntos esses valores somam a quantia Disponível para Saque **R\$1.860.293,16**.

| DADOS DOS EXTRATOS BANCÁRIOS | |
|------------------------------------------------|-----------------|
| 1- Saldo Disponível em Conta Corrente (1) | R\$4,73 |
| 2- Saldo Bruto em Aplicação CDB/RDB 149696 (2) | R\$1.860.288,43 |
| 3- Saldo Total Disponível (1+2) | R\$1.860.293,16 |

As aplicações financeiras realizadas com o recurso solicitado desde o primeiro desembolso, realizado em 10/11/2014, geram rendimentos que são acompanhados mensalmente. O valor apurado como acumulado desses rendimentos soma a quantia atual de R\$1.339.981,32, destacado como FONTE GOV a ser utilizado como contrapartida. Dessa maneira, parte do recurso disponível em Aplicação CDB/RDB pertence ao Saldo de Recursos Disponível – FONTE BID.

| | |
|-----------------------------------------------------|-----------------|
| 4- Saldo Total Disponível (C/C + CDB/RDB) | R\$1.860.293,16 |
| 5- Saldo Acumulado de Rendimentos - FONTE GOV | R\$1.409.304,15 |
| 6 - Saldo de Recurso Disponível - FONTE BID (4 - 5) | R\$450.989,01 |

Tendo em vista os valores disponíveis na Conta Específica do Programa e o saldo apurado de rendimentos acumulados, é possível concluir que o saldo atualizado do Recurso de Fonte BID é de **R\$450.989,01**, conforme consta no campo "Saldo Disponível em Conta na Moeda da Operação em 05/04/2019" do Formulário de Conciliação de Recursos Antecipados pelo Banco.



CRISTIANA FERNANDES SANTOS
Coordenadora Geral da UCP-PRODETUR/SE